

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL**  
2 **DE SÃO PAULO (COEX), REALIZADA EM 12 DE FEVEREIRO de 2015.** Aos doze dias do mês de  
3 fevereiro do ano de dois mil e quinze, na cidade de São Paulo, sito à Rua Sena Madureira, 1500 no  
4 Anfiteatro do 4º andar da Unifesp, reuniram-se os senhores membros do Conselho de Extensão da  
5 UNIFESP - COEX, sob a presidência da Pró-Reitora de Extensão, Drª Florianita Coelho Braga  
6 Campos. **Estiveram presentes:** Profª. Draª Raquel de Aguiar Furuie- Pró-Reitora Adjunta de  
7 Extensão, Professor Ramiro Anthero de Azevedo, Representante da Câmara de Extensão do  
8 Campus São Paulo, Profª Edvane Birelo Lopes Domenico - Representante da Escola Paulista de  
9 Enfermagem - EPE, Profª Bartira de Aguiar Roza- Representante da Câmara Técnica EPE, Profª  
10 Drª Patricia Rios Poletto – Representante do Campus Baixada Santista, Prof. Dr. Odair da Cruz  
11 Paiva – Representante da Câmara Técnica de Extensão do Campus Guarulhos, Prof. Dr. Marco  
12 André Ferreira Dias - Representante do Campus Diadema, Prof. Dr. Júlio Cesar Zornenon Costa –  
13 Representante da Câmara Técnica de Extensão do Campus Osasco, A Profa. Dra. Cíntia Johnston –  
14 Representante da Residência Multiprofissional – COREMU, Profª Drª Mariana da Silva Araujo –  
15 Representante dos Professores Associados, Fabrício Gobetti Leonardi – Representante dos  
16 Técnicos Administrativos em Educação, Prof. Dr. Nicanor Rodrigues da Silva Pinto – Coordenador  
17 de Integração Pedagógica – ProEX, Profª Drª Claudia Fegadolli - Coordenadora do Lato Sensu-  
18 ProEx, Manuel Camilo Gil Ferreira de Medeiros – Credenciamento de cursos e eventos, Prfª Drª  
19 Claudia Galindo Novoa Barsottini – Coordenadora Adjunta do Telessaúde, Prof. Dr. Cicero Inacio da  
20 Silva – Coordenador do Telessaúde. **Justificaram** a ausência Profª. Dra. Mariana Aveiro,  
21 Representante da Câmara Técnica do Campus Baixada Santista; Profa. Dra. Betania Dantas  
22 Libanio, Representante Acadêmico do Campus Guarulhos, Profa. Dra. Cintia Moller, Representante  
23 Acadêmica do Campus Osasco, Profª Draª Maria de Fátima Magalhães, Representante dos  
24 Professores Associados, Prof Draª Andrezza Andreotti, Representante dos Professores Adjuntos e  
25 Marcelo Paes, Representante dos Técnicos Administrativos em Educação, Prof. Dr. Arlindo Flavio  
26 da Conceição – Representante da Câmara Técnica de Extensão do Campus São José dos Campos  
27 e Profª Drª Rosilda Mendes – Representante dos Professores Adjuntos. **Não justificaram** a  
28 ausência Prof. Dr. Ademir Batista, Representante da Escola Paulista de Medicina; Prof. Dr. Fernando  
29 Henrique Cristovan, Representante do Campus SJC; Profa. Dra Romilda Fernandez Felisbino,  
30 Coordenadora da Câmara de Extensão de Diadema; Prof. Dr. Ivaldo Silva, Representante da  
31 Comissão de Residência Médica e Débora Nunes Lisboa, Representante técnico administrativo em  
32 educação. Tendo os senhores membros efetivos e convidados assinado a lista de presença e  
33 constatado "quorum" deu-se início à sessão. **INFORMES:** 1) recebimento de quatro novos servidores  
34 na ProEx que vão contribuir no processo de trabalho. Apresentou a reestruturação do gabinete sob a  
35 responsabilidade das servidoras Yara Ferreira Marques e Raquel Vieira Ramos Rodrigues.  
36 Comunicou ao COEX que encontraram mais de vinte processos parados, alguns da época da Profª  
37 Eleonora, já deram o devido andamento a eles, foi uma situação incomoda e preocupante, pois cria  
38 dificuldades nos processos administrativos. 2) Relatou a visita do Ministro da Educação ao Campus  
39 São Paulo e que ele não trouxe notícias animadoras em relação a definição orçamentária. O objetivo  
40 da visita era conhecer melhor as instituições federais de ensino na região de São Paulo. Na  
41 oportunidade o ministro só conheceu o Campus São Paulo e os demais campi do REUNI que  
42 necessitam uma atenção especial em infraestrutura não tiveram oportunidade de recebê-lo. Foi  
43 sugerido pelo ministro que a universidade encontre uma maneira de arrecadar verba, por exemplo,  
44 verificar a possibilidade de vender algo, para ficar mais independente diante da crise. 3) o COPEX de  
45 2015 será na UFABC, e o Prof. Dr. Renato Nabas estará representando a PROEX. As inscrições  
46 estão abertas, e espera-se que tenham trabalhos e uma delegação representativa. Esclarece que  
47 não haverá ônibus para traslado de alunos e professores. 4) O congresso da UNIFESP este ano  
48 terá duração de uma semana. O Prof. Dr. Renato Nabas está representando a PROEX, não estando

49 presente, a Pró-Reitora de Extensão espera que haja uma boa participação e pede ao Sr. Fabrício,  
50 representante do conselho organizador, fazer os informes sobre o Congresso da UNIFESP. Ele  
51 relata que este ano o tema será “*Quebrando Paradigmas no ensino Superior: Limites e*  
52 *possibilidades da integração*” que trará como temas comuns e transversais a Internacionalização,  
53 sustentabilidade, plataforma multiuso, produções acadêmicas na graduação, inovação, tecnologia e  
54 mobilidade. O congresso acontecerá do dia 08 ao dia 12 de junho, estão previstos aproximadamente  
55 mil e quinhentos trabalhos e um público de quatro mil pessoas. Por questões financeiras este formato  
56 está em fase de análise. Relatou as dificuldades de transporte dos estudantes. A professora  
57 Florianita complementa que há necessidade de desenvolver estratégias para realizar o congresso  
58 com instrumento de comunicação a distancia que minimiza os custos com locomoção de pessoas.  
59 Amanhã, 13/02/2015, haverá outra reunião para definir estas questões. Uma grande conquista deste  
60 congresso foi a ampliação de participação de setores da universidade. Os fóruns serão realizados  
61 nesta semana. Tem, portanto que haver cursos curtos, que estão em consonância com os eixos.  
62 Apesar de este não ser tema de pauta é importante discutir no COEX tendo em vista que a reunião  
63 do congresso será amanhã. Lembrou ainda que temos a vantagem de estar em São Paulo e existem  
64 muitas universidades e organizações que podem contribuir. Reforça que é possível fazer um bom  
65 congresso mesmo com a crise financeira e que devemos aproveitar a nossa posição geográfica.  
66 Acredita que possa ser uma alternativa a possibilidade de levar algo do congresso aos campi, pois é  
67 mais fácil transportar um palestrante do que muitos estudantes. Quanto a esta proposta o professor  
68 Odair questiona se não ocorreria uma diluição do evento. A Pró-Reitora esclarece que está correto,  
69 mas podemos pensar em fazer dois dias no campus local. Uma coisa é vir um dia e organizar os  
70 ônibus e as vans. Então o professor Odair relata que fez a pergunta, pois está sentindo dificuldades  
71 de realizar o 1º Encontro de Extensão no Campus Osasco em março, por falta de procura e que  
72 certamente se esta proposta emplacar (descentralização) poderá alterar a data para junho e desta  
73 maneira iria ser bom, pois teria a possibilidade de se realizar em Guarulhos dois dias deste evento.  
74 Ainda sobre o tema encontro de extensão, a Pró-Reitora de Extensão lembra que o prof. Arlindo  
75 também tem uma proposta para realizar em São José dos Campos. O sr. Fabrício pontua que pode  
76 ocorrer dificuldade de interação dos trabalhos pois existe a tendência de cada campus “ficar no seu  
77 quadrado”. A profa. Florianita acha que essa interação dos trabalhos pode ocorrer no encontro no  
78 Campus São Paulo. Ainda diz que não sabia da reunião e esta abrindo espaço para esta conversa  
79 no intuito de contribuir com ideias, pois a reunião sobre o congresso será amanhã. Existe a  
80 possibilidade de durante a reunião receber a notícia que não haverá condições financeiras para fazer  
81 o evento e é bom construir alternativas, expõe que a ProEx empenhou um terço do coffee break e  
82 4000 folders e vai honrar este compromisso. Agora como isso vai se desenhar é outra questão. A  
83 Profa. Bartira propõe para a reunião de amanhã pensar em outras estratégias, talvez EAD. Que é  
84 uma forma de as pessoas participarem. Saliencia que na pós esta modalidade já está sendo utilizada.  
85 A profa. Florianita diz que para a reunião sobre o congresso tem que levar uma proposta de  
86 resistência. Coloca para o prof. Cícero que é importante a presença de um representante da UAB  
87 para expor possibilidades. Sr Fabrício fala que daria para fazer uma proposta, pois existe a  
88 possibilidade da câmaras promoverem atividades nos campi durante a semana, fortalecendo o  
89 âmbito local. Profa. Florianita esclarece que não pode ser só extensão. Se for fazer algo localizado a  
90 Graduação, a Pós e a Extensão devem estar presentes. A Comissão tem que estar presente nesta  
91 organização. O prof. Julio indaga se esta proposta da descentralização é por uma questão financeira  
92 ou é uma nova proposta de como realizar o evento. Se for alternativa diante da dificuldade financeira  
93 acha que pode voltar a pensar. Se for uma proposta de encaminhamento, neste momento não será  
94 uma boa alternativa, pode ser melhor num outro congresso, no próximo ano. A Pró-Reitora de  
95 Extensão e salienta que não sabia desta reunião e como a comissão já está nomeada em portaria,  
96 as soluções já são dadas. Não há uma flexibilidade para discutir ponto a ponto. Ela não tem visto

97 nenhuma reunião de discussão de orçamento que não tem cortado o máximo de custo. O corte foi de  
98 quase um terço. O MEC esta enviando 1/18. Entramos o ano passado com uma dívida de 12  
99 milhões. A dívida este ano é maior e já foi cortada uma porcentagem alta. O déficit mensal é maior  
100 que 2 milhões. Nesta situação e somada a visita do Ministro que não deu sinalização de melhora, há  
101 o temor neste congresso de como trazer os alunos, professores e técnicos. No ano passado foram  
102 disponibilizados 3 ônibus por dia e carros (Fabrício esclarece). Isso sem contar a pós. A questão é  
103 que houve o aumento de participantes e não tem transporte. A PRAE já suspendeu edital de  
104 transporte de estudantes para participarem dos congressos. O medo é que na reunião de amanhã  
105 saia a decisão de que não tem jeito e sobramos no meio da história. Quer, então, resguardar o  
106 congresso, não perder a estrutura que indissocia ensino, pesquisa e extensão. Esta é uma  
107 conquista, realizar eventos juntos. Pode ter pelo menos um dia com todos e as outras propostas  
108 descentralizadas nos outros dias, podem até se pensar no uso do EAD. O importante é não perder  
109 este momento juntos. A professora Edvane não acha a ideia de descentralizar ruim, mas observa  
110 que os espaços físicos no Campus São Paulo estão precários. Estas questões deterioram a nossa  
111 imagem porque a infraestrutura está mal conservada. Um conforto não é pecado e incita a  
112 participação. Profa Raquel, acrescenta que há anos a USP já faz congressos com o uso de  
113 videoconferência e acha ótimo o uso deste recurso. O Sr Fabrício Gobetti comunica que houve um  
114 processo avaliativo em relação ao congresso do ano passado. Existiram várias críticas, mas ainda  
115 sim houve uma evolução grande em relação aos congressos anteriores e a exemplo cita a equipe de  
116 eventos, que facilitou em vários sentidos. No panorama caótico da crise orçamentária concorda em  
117 optar por uma coisa mais simples do ponto de vista do gasto e da organização, mas que não deixe  
118 de se realizar o congresso. Se for para fazer um evento com superlotação, desorganizado e  
119 desconfortável teremos que repensar, principalmente na infraestrutura para a realização das  
120 videoconferências nos outros campi e assim possibilite a descentralização. A profa. Claudia  
121 Barsottini que é professora do departamento de informática em saúde, relata que em geral, a  
122 montagem dos nossos equipamentos permite a transmissão do vídeo, mas não possibilita a  
123 interação que é uma coisa importante no congresso. Somente, no Campus São Paulo será possível  
124 a participação, nos outros campi não. Ressalta que num congresso o importante é participar, isso  
125 não seria possível pela nossa estrutura para videoconferência. A Profa. Cíntia Johnston,  
126 complementa que pode gerar um canal de tirar dúvidas, que permita as perguntas e relata que  
127 necessita ter cautela com a imagem da instituição, que não está boa. É melhor fazer um evento  
128 menor, mais organizado e com mais visibilidade, conforto e priorizar a qualidade. O prof. Cícero diz  
129 que houve um congresso no ano passado sobre Educação à distância em que subiram, com dois  
130 meses de antecedência, a plataforma moodle e existiam vários temas disponíveis e salas no  
131 ambiente virtual o participante escolhia o fórum de interesse e quando acontecia o evento a  
132 discussão estava bastante adiantada, o que se tornou muito positivo, pois foi uma experiência que  
133 funcionou. A Pró-Reitora pergunta se é reproduzível. O prof. Cícero responde que Tecnicamente  
134 precisa de uma pessoa para montar e gerir a plataforma, diante disso afirma que é possível. A  
135 Professora Edvane, relata que tem acompanhado muitos alunos que realizam intercambio dizerem  
136 “aqui a gente estuda muito pouco por EAD”, eles retornam com uma cultura EAD muito forte, isso no  
137 congresso partindo de docentes usando o EAD, refletindo e fazendo com que o aluno perceba, pode  
138 melhorar a nossa cultura educacional mais autogerida. A Pró-Reitora de Extensão diz que este tema  
139 pode ser inserido no congresso. O Sr Fabrício complementa que poderia entrar no tema inovação. O  
140 professor Julio percebe que a discussão retornou a questão sobre a infraestrutura e de como fazer o  
141 evento diante ao contingenciamento de recurso. Pensou que seria uma semana para as pessoas se  
142 encontrarem inclusive fisicamente. Ouve que somos uma universidade multicampi, mas que não se  
143 encontram com frequência. A questão do EAD é uma alternativa e uma oportunidade pessoal de  
144 adquirir esta cultura. É um projeto, mas ele prefere acreditar que é melhor da forma como estava

145 sendo organizada. A profa. Florianita diz que aproveitou o COEX para expor a preocupação de não  
146 ser excluído e não abrir mão da indissociabilidade. O prof. Ramiro concorda que é fundamental  
147 pensar em EAD, a presença de vários alunos no campus São Paulo durante uma semana vai  
148 aumentar os gastos e já existe uma dívida imensa. A Pró-Reitora de Extensão então sugere que  
149 alguém da EAD vá participar da reunião da comissão do congresso. 5) Informa que está nos atos de  
150 assinatura, o convenio da UNIFESP com a Prefeitura de São Paulo um convenio que abrigará  
151 atividades de ensino pesquisa e extensão sobre saúde, educação e esporte. A saúde mais  
152 especificamente é importante para o campo de estágios e residências. Outro caso é o Caminhão  
153 amarelo, com símbolo do Ministério da Saúde, que estava parado no nosso estacionamento e é um  
154 consultório oftalmológico completo, finalmente será itinerante, irá às escolas e cumprirá a sua função.  
155 Outro informe 6) Está em discussão, com a Secretaria de Educação e com a Secretaria de Relações  
156 Internacionais e interfederativas, desde o ano passado, e, como resultado estão conseguindo que os  
157 projetos de extensão sejam feitos em parceria com a prefeitura. Como exemplo cita os cursos curtos  
158 da Zona Leste que acontecem desde o ano passado serão realizados nos CEU's da Zona Leste.  
159 Existe um colegiado tratando destes assuntos. Os trabalhos sociais na área de população de rua,  
160 crack e travestis que a enfermagem da UNIFESP já realiza também estão sendo incluídos nesta  
161 discussão. Os Cursinhos populares apoiados conjuntamente Proex e Prae, que são oferecidos em  
162 diferentes locais, e já está em discussão como fazer aqui em São Paulo. A Pró-Reitora de Extensão  
163 dá a palavra para a profa Cláudia Fegadolli que informa 7) a equipe Lato Sensu está revendo e  
164 estudando uma proposta para voltar a discutir o regimento no COEX, fala da importância das  
165 Câmaras também participarem desta discussão para eliminar os problemas e poder trabalhar  
166 melhor. O prof. Nicanor informa, que, 8) também está fazendo movimento para mudar o regimento  
167 de cursos e eventos pois ainda não foi objeto de reforma desta gestão, o objetivo é superar as  
168 dificuldades. Neste momento o diálogo está sendo mantido com a CAEX de São Paulo e ainda irá  
169 trazer a discussão para o COEX. Sobre esta proposta a Pró-Reitora de Extensão sugere que tenham  
170 reuniões de videoconferência com as demais câmaras e prepararem uma apresentação no COEX. O  
171 professor Nicanor retorna palavra e dá mais um informe, 9) referente à Reforma da Planilha, que foi  
172 aprovada na última reunião de dezembro, tanto para os cursos Lato Sensu quanto para os cursos  
173 curtos, após orientação dos procuradores teve a necessidade de rever o que estava sendo feito  
174 errado, está aprimorando e caminhando na mesma linha que já foi discutida anteriormente. Acredita  
175 que em dez dias a planilha, se a procuradoria aprovar, estará no ar e a partir daí conversará com as  
176 demais Câmaras. 10) A Pró-Reitora de Extensão comunica que na primeira semana de cada mês o  
177 gabinete sempre enviará o e-mail com a ata e a pauta, possibilitando tempo para agregar sugestões  
178 dos conselheiros, algo que seja importante ser discutido como pauta para a reunião seguinte.  
179 Encerrado os informes deu continuidade a **Pauta 1** - Iniciou-se pela votação da ata da Reunião do  
180 CoEX realizada em setembro de 2014. Não houve manifestação se existe algo em destaque ou se  
181 discorda de algo. A ampla maioria votou a favor e houve uma abstenção. Portanto a ata de  
182 setembro de 2014 foi aprovada. **Pauta 2**- votação da ata da Reunião do CoEX realizada em outubro  
183 de 2014. Não houve manifestação se existe algo em destaque ou se discorda de algo. A ampla  
184 maioria votou a favor e houve três abstenções. Portanto a ata de outubro de 2014 foi aprovada.  
185 **Pauta 3** – votação da ata da Reunião do CoEX realizada em dezembro de 2014. Não havendo  
186 manifestações foi aprovada por ampla maioria com duas abstenções. Portanto a ata de dezembro de  
187 2014 foi aprovada. **Pauta 4** – Explica e põe em votação os projetos aprovados ad referendum: 1)  
188 Expõe sobre o Termo de Adesão a Rede Cultura Viva em que, não existe uma verba envolvida mas,  
189 oficializa e facilita a UNIFESP a participar da rede nacional de cultura. A adesão facilita alguma  
190 intervenção nossa para continuar a participar dos projetos ligados à Rede Nacional de Cultura Viva.  
191 Este termo tem ligação direta com o que já temos discutido e aprovado sobre cultura nos trabalhos  
192 realizados pela ProEx, portanto fez assinatura ad referendum e trouxe ao COEX e solicita que seja

193 referendado. II) Termo de Parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação –  
194 SEME- Prefeitura Municipal de São Paulo: O clube escola uma parceria que já existe mas no novo  
195 termo amplia a abrangência de serviços. Há muito tempo é considerado como clube da UNIFESP.  
196 Neste projeto amplia o escopo deixando de ser apenas atendimento ambulatorial para ampliar as  
197 características de clube vinculado a comunidade com outras atividades propostas. Ambos os termos  
198 foram assinados e abre a palavra para a discussão. Lembra que os projetos precisam de aprovação  
199 do conselho, pois fazem parte da pactuação que é amparado numa normativa. A Pró-Reitora de  
200 Extensão inicia a votação dos projetos acima mencionados e ambos foram aprovados por  
201 unanimidade. **Pauta 5** - Prof. Dr. Cícero do Coordenador Telessaúde e representando a Educação a  
202 distância apresenta para o conselho a contratação da FAP-UNIFESP para o gerenciamento de RH  
203 do Projeto SEAD/Telessaúde Brasil Redes. Explica que esta forma de ensino tem proximidade dos  
204 programas propostos pelo Ministério da Saúde. A proposta foi criada e pactuada em parceria com o  
205 município de São Paulo, demanda infraestrutura e tecnologia para atender a 130 polos. O foco é a  
206 adesão multidisciplinar e programa de atenção básica. A Profa. Florianita complementa dizendo que  
207 o Telessaúde é um instrumento que o Ministério da Saúde possui e que ele compõe o UNA-SUS e  
208 que não é somente parceria com a Prefeitura de São Paulo, mas com todos municípios paulistas e  
209 até do Brasil. O Prof. Cícero relata que o recurso para realizar o projeto já chegou e precisa executar  
210 o recurso, boa parte via FAP. O prof. Nicanor, diz que a Procuradoria tem sinalizado que nem tudo  
211 deve ser pactuado com a FAP. Na ótica dos procuradores e da legislação precisa ter o cuidado para  
212 não fazer o projeto na ilegalidade. A componente fundamental para contratar a FAP são as bolsas,  
213 pagamento de pessoal, é necessário identificar e quantificar isto para passar para a procuradoria. O  
214 Prof. Cícero esclarece que o telessaúde não é 100% FAP e a questão para contratá-la é a  
215 composição da equipe. O fluxo de trabalho solicita profissionais e isso não vem e, neste caso, a  
216 solução é a contratação via FAP. A Pró-Reitora de Extensão complementa dizendo que o próprio  
217 governo federal dificulta a outra forma não liberando vagas para concurso nestas áreas, tanto de  
218 docente como de técnico. Lembra que à medida que cada projeto é aprovado tem solicitado para o  
219 RH que solicita ao MEC, mas que não foram ainda atendidos, o que faz com que para  
220 operacionalizar o projeto, que o próprio governo federal demanda, precisamos recorrer a FAP e  
221 nossos conselhos precisam saber, discutir e aprovar. O Sr Fabrício pergunta qual o valor recebido  
222 para o projeto e o Prof. Cícero explica que foram R\$1.580.000,00 e R\$1.100.000,00 são destinados a  
223 contratação de pessoal. A Profa. Cláudia Barsottini diz que o repasse do recurso é mediante  
224 apresentação de resultado. Novamente com a palavra o Prof. Cícero diz que o profissional destes  
225 projetos são contratos que determinam uma edital, seleção e assegura direitos via CLT. A Pró-  
226 Reitora de Extensão abre o momento para manifestação e em seguida coloca em votação e o projeto  
227 foi votado e aprovado por unanimidade. O Sr Fabrício Gobetti solicita que os projetos sejam  
228 anexados antecipadamente na convocação do COEX. **Pauta 6** - Dando continuidade a Pró-Reitora  
229 de Extensão apresenta a sr<sup>a</sup> Tania Mara Francisco- Coordenadora do ETAGAE – Escritório Técnico  
230 de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos, do Gabinete da Reitoria, e relata que pediu a presença  
231 dela para explicar sobre as questões orçamentárias. A sra Tânia faz a apresentação e mostra o  
232 panorama geral do orçamento das IFES – instituições federais, e da UNIFESP no âmbito nacional.  
233 Em 2013, R\$ 3.16 bilhões foram gastos nas IFES frente a matriz básica de custeio. Em 2015, a  
234 proposta do projeto de lei é de R\$ 2,9 bilhões. Alguns detalhes são que em 2013 existiam 55 IFES e  
235 hoje existem 63, outro detalhe é que na UNIFESP entre 2013 e 2015, aumentaram mais de dez  
236 cursos novos crescimento de custos, logo a proposta de orçamento apresenta uma defasagem.  
237 Segundo o estudo feito pelos professores da universidade Federal do Paraná, a defasagem chegou a  
238 25.15%. Além da defasagem existe o contingenciamento que acontece desde o ano passado, que só  
239 foi possível empenhar 77% dos recursos de capital e 95% dos recursos de custeio. O MEC não  
240 liberou o limite de empenho e as Universidades foram restringidas em 713 milhões, que é um valor

241 alto. A professora Florianita pergunta no contexto porque outras universidades tiveram 100%  
242 empenhados e a sra Tania diz, que sobre o limite de empenho, não significa que não tivemos a  
243 capacidade de execução, as universidades que tiveram 100% empenhados tiveram atenção  
244 diferenciada. Ressalta que o orçamento nunca foi suficiente. Existiam recursos do MEC chamados  
245 créditos suplementares que ajudavam à medida que o orçamento era menor. Na UNIFESP, houve  
246 decréscimo significativo de 2013 a 2014 e neste período os créditos suplementares também não  
247 foram fornecidos. A Universidade usou: recursos de reprogramação, de remanejamento, recursos  
248 próprios e Restos a Pagar - RAP. Alerta que o recurso próprio precisa de autorização e ele foi  
249 limitado e em seguida bloqueado o uso, o que é inconstitucional. Em seguida demonstra as fontes de  
250 aplicação de recurso. Explica que o governo publicou o Decreto 8.389/15 - Lei orçamentária Anual -  
251 LOA 2015, sem aprovar a lei orçamentária. Isto contingenciou os recursos e limitará o tipo de gasto.  
252 Atualmente do 1/12 só poderemos usar 1/18. Se tudo ocorrer bem, e se a PLOA for aprovada  
253 integralmente, teremos 62 milhões 590 mil de custeio, sendo que já foram executados 74 milhões, ou  
254 seja o valor é insuficiente. Feito análise e identificou que há um volume alto de aluguel, a equipe está  
255 trabalhando na redução deste valor. Atualmente a UNIFESP gasta 11% dos recursos para locação  
256 de imóveis. Foi criado um grupo de trabalho para acompanhar a execução orçamentária,  
257 metodologia e ferramentas para negociar e controlar os contratos, estabelecer prioridades de  
258 pagamento, visto que, a UNIFESP está com dificuldade de fluxo financeiro, pois antes o recurso era  
259 liberado duas vezes por semana, atualmente recebe apenas uma vez por mês. Este grupo já  
260 estabeleceu ações: Priorização de uso de recursos, revisão de contratos, foco nos custos fixos,  
261 revisão dos contratos de estagiários, contingenciamento de diárias de passagens - além do que já foi  
262 estabelecido por decreto. As bolsas de estágios serão cortadas. No ano passado foi gasto um milhão  
263 com estagiários. As ações de adequação de despesas serão inevitáveis, pois 1/12 do nosso  
264 orçamento representa R\$ 5.280.000,00 e a universidade gasta na faixa de quase R\$ 8.000.000,00  
265 por mês, lembra que ainda somado a isso temos as contas do ano passado e afirma que só com as  
266 adequações poderemos equilibrar esta situação. Vamos precisar de um ano para ajustar isso.  
267 Existem as medidas externas, que estão sendo tomadas junto ao MEC. Haverá a organização de um  
268 fórum acadêmico com pessoas na área de economia que vai encaminhar as moções do CONSU e  
269 diversos conselhos da universidade. Além disso, o Ministério do Planejamento, para otimizar os  
270 espaços, está fazendo um levantamento da quantidade de funcionários que usam o prédio, pois  
271 existe um decreto que orienta a média de 9m<sup>2</sup> por servidor e pode haver certas exceções por conta  
272 da quantidade de alunos e pessoas flutuantes. O governo criou uma equipe para acompanhamento e  
273 controle da execução orçamentária e o foco continua sendo a redução das despesas fixas. Após a  
274 apresentação diz que este é o histórico e efetivamente na área de extensão o próprio limitante é o  
275 decreto, que quando fala das despesas inadiáveis ele exclui as bolsas de extensão e diz  
276 especificamente que as bolsas que podem ser pagas são apenas a do CAPES e a do CNPQ. A  
277 professora Florianita acrescenta que se abriram a brecha do que é inadiável trata-se de uma  
278 discussão política para que o Conselho possa discutir o que fazer. A sr<sup>a</sup> Tania então responde que  
279 efetivamente só vai conseguir pagar se tiver dinheiro, não está limitando a discussão do COEX, só  
280 esclarecendo sobre as viabilidades. A Pró-Reitora de Extensão agradece a Coordenadora do  
281 ETAGAE, e pede para que apresente as questões orçamentárias por pró-reitorias, continua falando  
282 sobre a interpretação das bolsas e argumentou que as bolsas não são novas, a ProEx conseguiu  
283 atingir 250 bolsas. Pode parecer nova, mas é continuidade, o projeto e programas duram 2 ou 3  
284 anos e ao se inscrevem recebem pelo menos uma bolsa. Acrescenta que não suspendeu o edital  
285 porque considera que as bolsas para a Extensão será este conselho que vai discutir sua  
286 característica de inadiáveis ou não. Na ProEX não há bolsa do PIBIC, CAPES nem do CNPQ e será  
287 precisa assumir algumas questões. Outro argumento que usou foi que no decreto não está inscrita  
288 que estas bolsas de extensão não são inadiáveis. Comunica que fez pedido para a FAP de um

289 relatório financeiro para poder verificar qual o montante que entra na FAP e a partir daí pensar nos  
290 gastos e no planejamento dos recursos próprios da Proex. A proposta é usar o menos possível para  
291 a continuidade e priorizar as bolsas. Informa que a Reitora conseguiu junto ao Banco Santander  
292 garantir 50 bolsas. Fez uma primeira conversa com a Pró-Reitora de Administração para tentar  
293 garantir um valor de pelo menos 200mil, de OCC, para bolsas, mas ainda não houve possibilidade de  
294 definição. Esclarece que a proposta é votar que prioritariamente os 5% recolhidos via FAP serão  
295 usados - a partir dos cursos e eventos pagos - para serem utilizados para as bolsas, mas também o  
296 que necessitariam manter dos outros compromissos como UATI e projetos de continuidade. Professor  
297 Julio diz que, se entendeu o que a Coordenadora do ETAGAE falou, as despesas mantidas são as  
298 inadiáveis, no nosso caso, as bolsas de extensão, devemos também batalhar para serem inadiáveis.  
299 É um ônus grande recuar. Fazer uma moção colocando que a nossa compreensão deste processo é  
300 que as bolsas são inadiáveis. Tendo em vista que já estavam encaminhados e lembra que a  
301 extensão não tem forma de financiamento externo. Então o Sr Fabrício lembra que este argumento  
302 não é tão válido porque alguns editais foram suspensos. A profa. Edvane reforça que a extensão  
303 através dos programas e dos projetos é uma das formas mais lícitas de conhecimento e de melhoria.  
304 Apesar disso é a atividade que está menos respaldada. A lisura dos vem dentro de uma justificativa  
305 de importância e é bastante estruturada. Existe uma avaliação ao pedir bolsas. Tem alunos  
306 voluntários e a bolsa cria uma perspectiva dele ser eleito no ano seguinte. A extensão tem que  
307 provar via edital a benfeitoria das ações. O que mais válida, e contribui com o papel da extensão  
308 dentro da universidade, é lançar o edital e o que tiver disponível no orçamento seja usado para pagar  
309 as bolsas. O professor Ramiro diz que a estratégia é uma, mas a realidade é outra, pois as esferas  
310 de governo vão reduzir recursos e cita como exemplo a despesa do Campus SP que não é paga com  
311 o que é recolhido pela Proex. Precisamos pensar com parcimônia os critérios para dar bolsa. Os  
312 anos de 2015 e 2016 serão difíceis e precisa ter estratégia. O professor Nicanor acrescenta que os  
313 momentos de crise obrigam a buscar mais transparência inclusive com a FAP que não age de  
314 maneira transparente, por exemplo, não informa quanto de recursos gera os 5% que recolhe dos  
315 cursos. Devemos saber se as atividades pagas devem ou não ser estimuladas e investigar também  
316 de onde saiu estes 5% e como ele foi determinado. São assuntos da administração e da política  
317 universitária. Entre nós não precisamos justificar as ações de extensão e seus benefícios para a  
318 comunidade, mas temos que convencer a administração, aos economistas e procuradores. Precisa  
319 considerar o corte e analisar para saber quantas bolsas será possível manter. O professor Odair fala  
320 que existem três questões a primeira é se a reitoria determinar onde será o corte. A segunda, sobre  
321 como está o plano de trabalho da PROEX, saber as atividades programadas para o ano, o biênio, os  
322 objetivos e as metas, pois acredita que temos um problema de como equacionar financeiramente um  
323 conjunto de atividades que não estão no nosso controle. A crise pode trazer a necessidade de  
324 elaborar este planejamento. A terceira questão, diz que está bastante preocupado com as 250  
325 bolsas, pois existe um argumento contra nós. Com a crise como vai ocorrer a negociação. É preciso  
326 ter dados consistentes para manter as 250 bolsas. Não conseguir pagá-las no decorrer do ano trará  
327 muitos desgastes. Assim teremos dentro da política de extensão universitária da UNIFESP o que é  
328 de fato inadiável, este é um fato importante para ser discutido. O professor Marco Andre fala que a  
329 continuidade dos projetos e programas depende dos bolsistas, não dá para contar com voluntários e  
330 exemplifica com as relações com a prefeitura que são embasadas nos programas e projetos como  
331 moeda de troca. A falta deles dificulta inclusive a conseguir os espaços físicos. Isso principalmente  
332 nos Campi emergentes. O Sr Fabrício sugere que um argumento é mostrar o aumento de programas  
333 e projetos que se justifica pelo aumento de bolsas. O edital é mais transparente do ponto de vista  
334 institucional. Votaria que os 5% devem ser prioritários para as bolsas de extensão e talvez seja uma  
335 alternativa o COEX aprovar que não quer cortar nada. A professora Florianita reitera que não  
336 suspendeu o edital e mostra que é uma situação difícil e pede ao COEX uma posição estratégica. Diz

337 ao professor Odair que neste próprio conselho é que tem definido as prioridades e com base nelas  
338 fazemos o planejamento, não fizemos com os dados financeiros do que é recolhido pela FAP porque  
339 não obtivemos ainda esta informação por parte dela e lembra que com a planilha nova que  
340 aprovamos no COEX de dezembro devem-se definir melhor os recursos próprios e gastos. A Proex  
341 depende muito de cada câmara. Este edital já foi uma indução para a situação das bolsas partindo  
342 das prioridades: Cultura e Direitos Humanos e Educação Popular. Não propôs levar a justificativa que  
343 devem ser 250 bolsas, temos de fazer um edital complementar explicando a modificação do que for  
344 necessário, mas não suspender as bolsas totalmente. O importante é avaliar este crescimento  
345 histórico das bolsas ele foi mais quantitativo do que qualitativo, lembrando que foi criado no COEX  
346 um grupo para avaliar programas e projetos e isso não foi pra frente, pois as reuniões estavam  
347 vazias, a maioria das câmaras não conseguiu participar, mas agora o entendimento é que não  
348 teremos tempo de fazer uma avaliação qualitativa dos programas e projetos, mas podemos ter mais  
349 rigor nos critérios de avaliação dos pareceres. Relata ainda que ela recebeu da gestão anterior 120  
350 bolsas, passou para 190 e subiu para 250. A meta é não reduzir, neste momento de crise, o  
351 quantitativo do que foi recebido – 120 bolsas. Propõe que o COEX tenha uma organização mais  
352 sólida de avaliação. Pensar nestes critérios para o edital. O argumento deve ser para que corte total  
353 seja impossível. Fará por escrito e colocara na argumentação para o grupo opinar. O prof. Julio  
354 questiona se estas 120 bolsas se somam as 50 do Santander e a Pró-Reitora de Extensão esclarece  
355 que não. A Prof<sup>a</sup> Mariana fala que na bioquímica não há projetos sem estas bolsas. Acha que é  
356 errado pensar em 120 tem que ser de 150 acima. Os bolsistas são importantes para a continuidade  
357 dos projetos e não acha correto que o curso pago gere despesas para a universidade. A professora  
358 Florianita esclarece que as planilhas estão sendo construídas para analisar isso, inclusive tendo  
359 reunião com a direção do campus SP. Tanto que esta planilha foi aprovada neste conselho e estas  
360 questões estão sendo conversadas. Concorda que as bolsas tem que ser mantidas. O professor  
361 Ramiro concorda que tem que propor um número mínimo e não aceitar um quantitativo inferior. Ele  
362 reforça que a UNIFESP/Proex deve definir um valor a ser cobrado na matrícula dos cursos pagos e  
363 não o coordenador de cada curso e acrescenta ainda que deveria flexibilizar os regimentos para ter  
364 mais cursos. A professora Florianita pergunta se o conselho concorda com a estratégia, em que, a  
365 equipe da Proex fará a análise dos recursos próprios disponíveis e enviará o texto sobre as bolsas  
366 para os conselheiros acompanharem e lembra que o edital terá um aditivo de correção. O Conselho  
367 aprovou a sugestão. Não havendo mais tempo hábil para tratar das demais pautas, a Pró-Reitora de  
368 Extensão encerrou a sessão agradecendo a presença de todos.